

Márcia anuncia candidatura ao Senado

A vice-governadora do Distrito Federal, Márcia Kubitschek, confirmou ontem que é candidata ao Senado na vaga que seria disputada pelo governador Joaquim Roriz, caso ele tivesse se desincompatibilizado do cargo. Portanto, até o dia 3 de outubro, Márcia não poderá substituir Roriz na hipótese de ele se ausentar por alguns dias do governo. A lei eleitoral permite que a vice preserve o mandato, desde que não suceda o titular no período de seis meses antes das eleições.

Além de favorecer a candidatura de Márcia ao Senado, a permanência do governador no Palácio do Buriti alimentou a esperança do deputado federal Paulo Octávio (PRN) de ser o candidato ao governo de uma coligação envolvendo o PL, PMDB, PFL, PTB de Valmir Campelo e o PP de Roriz. É que a legislação proíbe a candidatura de parentes de governador ao governo. O deputado é genro de Márcia Kubitschek.

“Continuo postulando a candidatura ao Governo do DF. Só que, enquanto o PP não se definir, tudo continuará embaralhado”, observou o parlamentar, dizendo que se não for o candidato da aliança liderada por Roriz buscará a reeleição ao cargo de deputado federal. Ele entende que independentemente do nome que o governador decida apoiar, “a prévia coligação com Roriz” (PL, PRN, PMDB, PFL e PTB) deverá se concretizar. “Seria triste se o bloco rachasse. Ficaríamos enfraquecidos”. O deputado não acredita numa candidatura isolada do senador Valmir Campelo (PTB) ao Governo do DF. “Acho que ele tem bom senso”.

Bandeira — Márcia Kubtschek disse que depois do governador Roriz, ela é a pessoa que melhor conhece os problemas políticos e administrativos do DF. Ela acredita que o fato de as pessoas saberem que ela viu a cidade nascer e crescer pode facilitar sua eleição. “Muitos sabem que eu conheço bem as necessidades de Brasília, principalmente agora que passei estes três anos e três meses como vice-governadora”, assinalou.